

Média, Claques e Violência no Futebol¹

Media, Cheerleaders and Football Violence

Rúben Miguel Pereira Martins
Maria José D. Martins

Resumo

A presente comunicação pretende contribuir para a compreensão da violência no futebol e o eventual papel das claques de futebol e dos *social media* no desencadear dessa mesma violência. Pretendemos assim divulgar a visão de alguns autores sobre o problema das claques no panorama futebolístico mundial, as consequências que este fenómeno pode trazer, os fatores que desencadeiam a violência e algumas soluções para prevenir a violência nos estádios de futebol.

Assim, foram realizados dois estudos para perceber este fenómeno. O primeiro estudo compreende uma análise quantitativa de trinta e cinco questionários a pessoas comuns e a membros de uma claque de futebol que pretende identificar, por um lado, se estes testemunharam ou participaram em atos de violência nos estádios de futebol e, por outro lado, inventariar as razões que podem explicar essa violência. O segundo estudo baseou-se na análise dos comentários colocados no mural do facebook de uma claque de futebol, o “Esquadrão Maritimista”, com a tentativa de analisar o tipo de conteúdos aí colocados e avaliar se os mesmos instigam à violência ou não.

Palavras – Chave: violência; media; claques de futebol; facebook; futebol

Abstract

This communication aims to contribute to understand football violence and the possible role of cheerleading football and social media in triggering this same violence. After the view of some authors on the problem of football violence, namely the factors and consequences associated, and solutions to prevent football violence, two studies were conducted to understand the phenomenon. The first one includes a quantitative analysis of 35 questionnaires to ordinary people and members of a football cheerleader to identify in one hand, if they witnessed or participated in acts of violence in football stadiums and on the other hand, inventory the reasons that may explain this violence. The second study based on analysis of comments posted on the facebook of a football cheerleader, o Esquadrão Maritimista, to analyse the type of content placed there and assess if they incite violence or not.

Key – words: violence; media; cheerleaders; facebook; football

1. Introdução

O futebol é o desporto mais popular em todo o mundo, é praticado e visto por milhões e milhões de pessoas. O problema da violência no futebol vem ganhando atenção significativa na agenda social, em especial nos meios de comunicação de massas, constituindo uma das preocupações dos poderes públicos e da sociedade contemporânea. A maior parte dos clubes de futebol dispõe, para além dos adeptos e sócios desses clubes, de claques organizadas, cuja finalidade é ao apoio incondicional ao clube que representam. As claques de futebol são consideradas por vários autores (Vázquez, 1995; Rivera, 1995; Junquera, 1995, citados por Martins, 1999) como

¹ Trabalho apresentado no III Seminário de I&DT, organizado pelo C3i – Centro Interdisciplinar de Investigação e Inovação do Instituto Politécnico de Portalegre, realizado nos dias 6 e 7 de Dezembro de 2012.

verdadeiras tribos urbanas, ou seja, são grupos de indivíduos, jovens ou não, que se assemelham pela sua maneira de vestir (indumentária com as cores do clube que defendem); gostos musicais, hábitos de consumo e vida noturna similares; ocupam espaços específicos nas cidades; aceitam um código de conduta ideado por um líder; incluem todos os estratos sócio-económicos (embora partilhem uma subcultura comum); exibem níveis de conflitualidade elevados (face a grupos com características opostas, forças policiais e demais população, por esta ordem); proferem palavras de ordem características do clube a que pertencem; fazem provocações à claqué oposta e envolvem-se, com alguma frequência, em atos desordeiros, geralmente nos momentos que se sucedem às entradas e saídas dos recintos de futebol.

De acordo com vários autores (Gehani, 2007; Marivoet, 1992; Pagés & González, 2009; Russell, 2004) as causas que podem levar à existência de violência nos recintos desportivos prendem-se com treze aspetos: masculinidade dos intervenientes, hooliganismo, natureza do recinto desportivo, patriotismo, condições de temperatura, obscuridade e ruído, álcool, racismo, grupos ultras, rivalidade entre os clubes envolventes, laços identificativos e o seu próprio historial violento.

No que respeita à prevenção da violência no desporto, e em particular da violência associada ao futebol, vários autores (Pagés & González, 2009; Russell, 2004) salientam que esta deve associar-se à: prevenção de outras formas de violência, nomeadamente da violência doméstica e da violência em certos bairros; inserir-se em programas de educação cívica; promoção da divulgação de normas de conduta e códigos de ética para regular comportamentos em recintos desportivos, através dos próprios clubes e associações desportivas; restrição da venda de bebidas alcoólicas nos recintos desportivos; regulação dos níveis de ruído e evitar que os espetáculos ocorram à noite, pois a obscuridade parece facilitar a violência.

Recentemente as claques têm vindo também a utilizar as redes sociais, nomeadamente o facebook, para divulgar as atividades do clube, comentar os jogos e dar vários tipos de informação sobre o clube, os jogadores e os eventos desportivos. O facebook originalmente criado em Fevereiro de 2004 como uma rede social da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, depressa se tornou aberta ao público devido à sua elevada procura (2006). Em Dezembro de 2006, o Facebook tinha mais de 12 milhões de

usuários, e em Dezembro de 2009 o número de utilizadores ativos aumentou para 350 milhões (Hew, 2011). É essencialmente uma rede social em que os indivíduos podem partilhar fotografias, informação pessoal e juntar-se a grupos de amigos com outros. Os indivíduos que desejam usar o Facebook devem registar-se online e criar um perfil usando para esse efeito um endereço de correio eletrónico válido. Para criar um perfil, os usuários – estudantes, alunos, faculdades, empresas ou associações – têm de ter uma conta de correio eletrónico que seja posteriormente associado à rede social. Quando estiver concluída a ligação à rede, podem começar a completar a sua “página” com fotografias, informações pessoais, páginas da web (blogs, sites), vídeos, entre outros. Posteriormente a isso começa a procura dos “amigos”, isto é, das pessoas que, após serem convidadas pelo utilizador, aceitam o pedido. Podem também enviar-se convites para se ser membro de um grupo restrito, como por exemplo, das “XIV Jornadas da Comunicação”, ou da claque “Esquadrão Maritimista” do Clube Sport Marítimo da Madeira; uma vez aceite passa-se a ser membro e pode interagir-se com os restantes membros do grupo.

Este estudo tinha como objetivos:

- Conhecer as opiniões de adeptos, simpatizantes, sócios e membros de claques dos clubes de futebol relativamente à violência praticada nos estádios durante os espetáculos de futebol, nomeadamente saber se a testemunharam, quais as formas que essa violência geralmente assume, a quem atribuem a responsabilidade pela sua ocorrência, qual o papel das claques nessa violência, e o que acham que pode ser feito para a prevenir;

- Analisar o conteúdo dos posts do facebook da claque Esquadrão Maritimista pertencente ao Clube Sport Marítimo da Madeira futebol SAD, durante um determinado período de tempo, para identificar como e com que finalidades as claques utilizam as redes sociais e, em particular, saber se os posts do facebook funcionam ou não como mediadores de violência nos estádios de futebol.

2. Metodologia

Foram realizados dois estudos: um de análise de questionários de opinião relativamente à existência ou não de violência associada ao futebol, e ao papel que as claques eventualmente têm nessa violência e, um outro, de análise de conteúdo aos comentários

feitos no perfil do facebook de uma claque de futebol, afim de identificar o tipo de comentários aí colocados e saber em que medida alguns desses comentários instigam ou não à violência.

2.1. Estudo 1: Questionários de opinião sobre violência associada ao futebol

2.1.2. Participantes:

35 Questionários foram respondidos por indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e aos 61 anos, 20 do género masculino e 14 do género feminino. Destes 35, 14 pertenciam à claque Esquadrão Maritimista, do Clube Sport Marítimo da Madeira Futebol Sociedade Anónima; os restantes participantes eram adeptos, simpatizantes ou sócios de vários outros clubes.

2.1.3. Instrumentos:

Foi construído um questionário propositadamente para este estudo com 10 perguntas, abertas e fechadas, com o intuito de saber se os inquiridos: assistiam a espetáculos de futebol em recintos desportivos; se estiveram envolvidos em atos de violência; presenciaram formas de violência no recinto desportivo; quem identificam como responsáveis pela violência e qual o papel das clagues na mesma; que opinião têm sobre os conteúdos do facebook das clagues; e o que sugerem para reduzir a violência nos estádios de futebol. Dessas 10 perguntas, 6 delas foram fechadas e as restantes 4 foram perguntas abertas. De salientar que em 4 dessas perguntas abertas foi acrescentado uma alínea com uma pergunta aberta para que o inquirido justificasse a resposta anterior.

2.1.4. Procedimentos:

O questionário foi enviado via e mail aos membros da claque do Esquadrão Maritimista, do Clube Sport Marítimo da Madeira Futebol Sociedade Anónima; e aos restantes inquiridos foi entregue pessoalmente e devolvido depois de respondido.

2.2. Estudo 2: Análise dos comentários no facebook da claque “Esquadrão Maritimista” do Clube Sport Marítimo da Madeira Futebol Sociedade Anónima

2.2.1. Participantes:

Os participantes desta análise foram todas aquelas pessoas, organizações, grupos que publicaram comentários, vídeos, fotografias, hiperligações ou outras informações na página do facebook da claque “Esquadrão Maritimista” durante o período de tempo analisado.

2.2.2. Instrumentos:

Análise do conteúdo escrito e imagético dos comentários postados durante duas datas distintas: de 11 de Novembro a 07 de Dezembro de 2011 e de 01 de Abril a 08 de Abril de 2012. As datas escolhidas para a análise foram estas devido ao facto de coincidirem com a data de realização do dérbi madeirense, jogo de futebol realizado entre duas equipas da mesma cidade, entre Clube Sport Marítimo e Clube Desportivo Nacional para a Liga Zon Sagres 2011/2012.

2.2.3. Procedimentos:

Foi efetuada uma análise de conteúdo de carácter qualitativo, quer dos comentários escritos, quer das imagens, das fotografias e dos vídeos disponíveis na página do facebook da claque Esquadrão Maritimista. Essa análise permitiu identificar conteúdos escritos e imagens que se podiam incluir numa das seguintes categorias: dão informações objetivas sobre as atividades do clube; fazem comentários insultuosos e ameaças contra outros; fomentam a instigação à violência contra outro clube; fazem comentários de louvor ao próprio clube e comentários de louvor aos outros clubes; colocam outro tipo informações que não se incluíram nas quatro categorias anteriores e que não tem a ver com o futebol.

3. Análise dos Resultados

3.1. Estudo 1: Análise dos questionários

A análise das respostas aos questionários revelou que dos 35 inquiridos, 9 assistiam muitas vezes aos jogos de futebol nos estádios; e 17 algumas vezes, apenas 9 afirmaram nunca assistir a jogos nos estádios (ver gráfico 1).

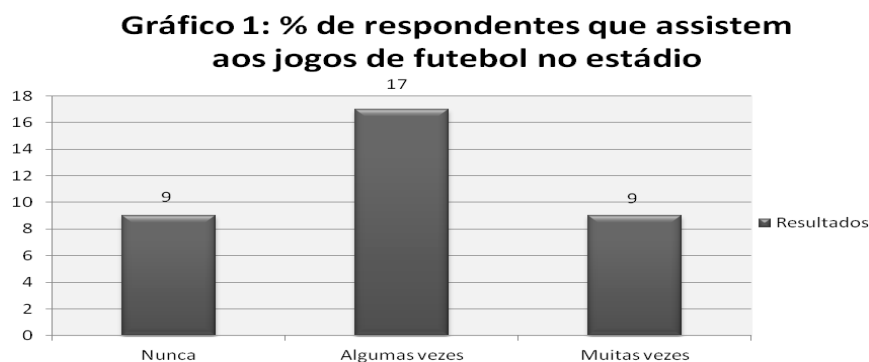


Tabela 1: % de respondentes que assistiram ou não a violência no estádio

Já presenciou alguma forma de violência no estádio?	SIM	NÃO	NÃO RESPONDE
N=35 (%=100)	15 (43%)	11 (31%)	9 (26%)

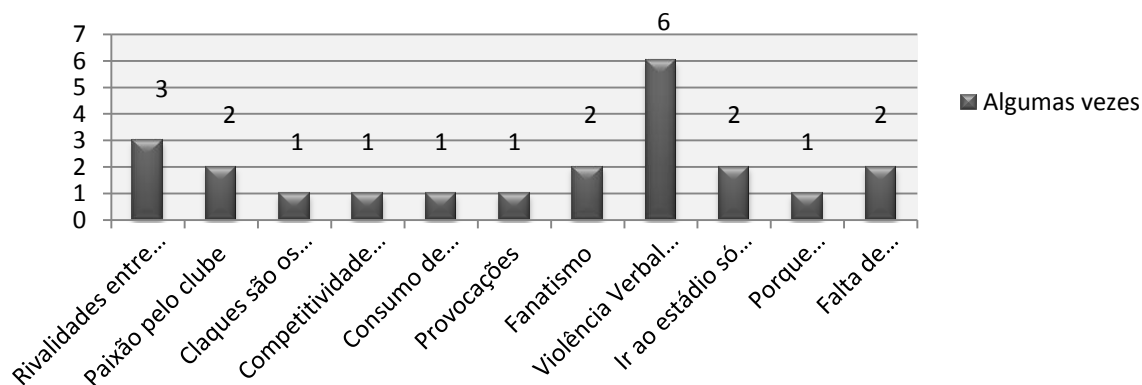
Tal como pode ler-se na tabela 1, a maioria dos inquiridos que assistem a jogos nos estádios já presenciou alguma forma de violência no estádio (15 em 26).

Tabela 2: % de respondentes que acham que as claques de futebol têm comps. violentos

Acha que as claques têm comportamentos violentos?	NUNCA	ALGUMAS VEZES	MUITAS VEZES
N=35 (%=100)	1 (3%)	22 (63%)	12 (34%)

Tal como pode constatar-se na tabela 2, a maioria dos inquiridos considera que as claques têm comportamentos violentos: algumas vezes 63% e muitas vezes 34%.

Gráfico 3: % de respondentes que acham que Algumas vezes as claques têm comportamentos violentos



Os comportamentos violentos mais frequentes por parte das claques, identificados pela amostra deste estudo, foram violência verbal e física e rivalidade entre clubes (ver gráfico 3 e 4).

Gráfico 4: % de respondentes que acham que Nunca e Muitas Vezes as claques têm comportamentos violentos

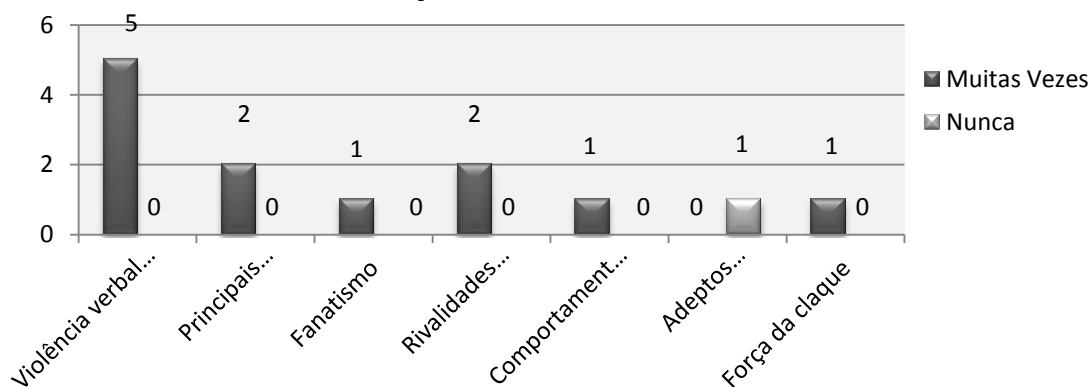
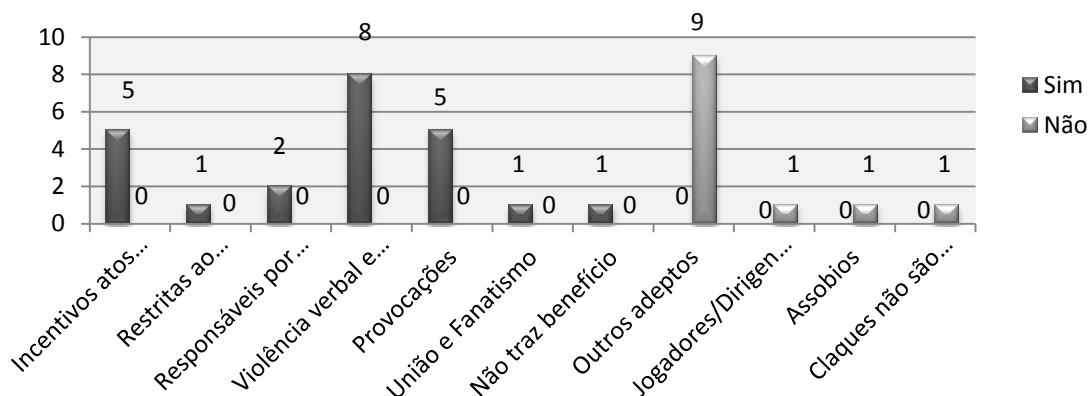


Tabela 3: % de respondentes que concorda que as claques sejam as principais causadoras de violência

Concorda que as claques sejam as principais causadoras de violência?	SIM	NÃO
N=35 (%=100)	23 (66%)	12 (34%)

A leitura da tabela 3 sugere que a maioria da amostra (66%) atribui a violência nos estádios às claques de futebol, usando violência verbal e física, incentivando a atos violentos e fazendo provocações (ver gráfico 5).

Gráfico 5: % de respondentes que diz que as claques são as principais causadoras de violência



A leitura da tabela 4 informa-nos que a maioria dos inquiridos aderiu ao facebook de uma claque de futebol (60%); a maioria considera que o facebook das claques proporciona informação sobre os clubes e comenta os jogos de forma educada, contudo um considera que instigam à violência e três que comentam os jogos de forma insultuosa (gráfico 6).

Tabela 4: % de respondentes que dizem que são amigos do facebook de alguma claque de futebol.

É utilizador / amigo do facebook de alguma claque de futebol?	SIM	NÃO
N=35 (%=100)	21 (60%)	14 (40%)

Gráfico 6: nº de respondentes que disseram SIM e sobre o que fala o facebook de uma claque de futebol

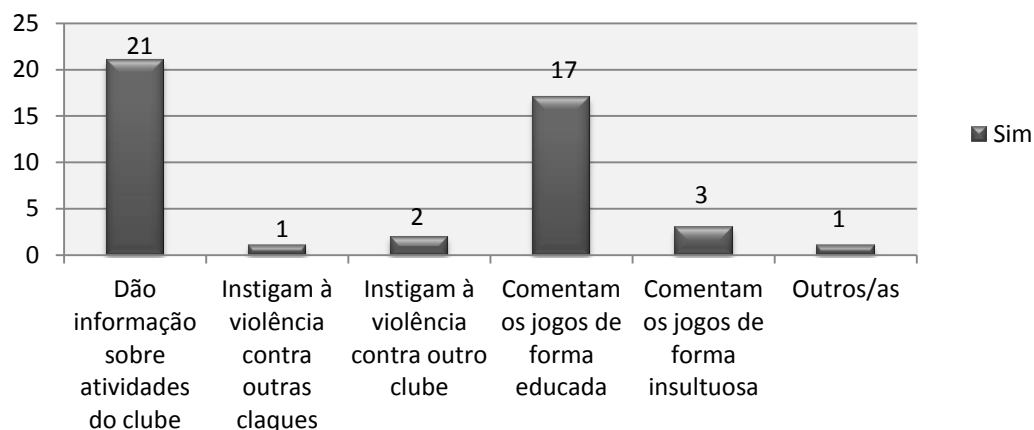
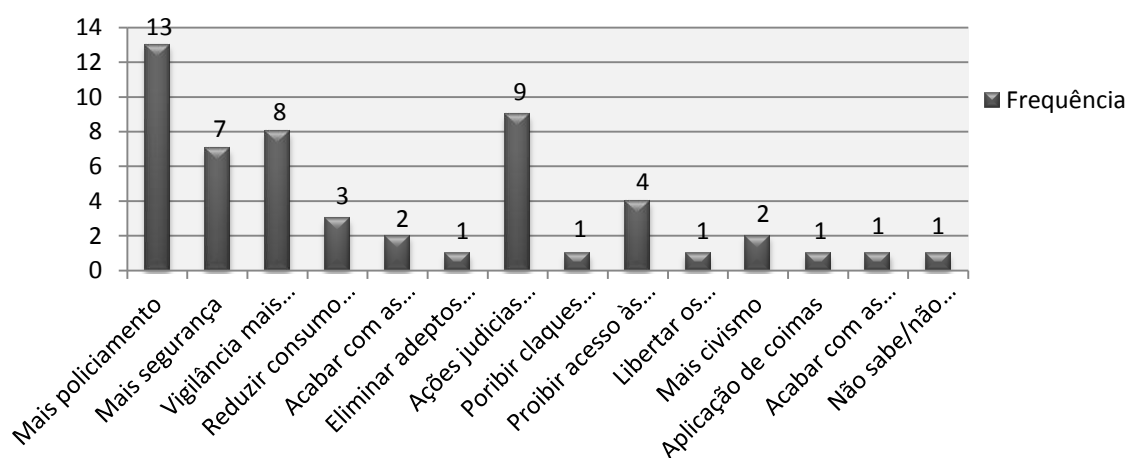


Gráfico 7: nº de respondentes que disseram o que deve ser feito para reduzir a violência nos recintos desportivos



Quanto às sugestões dos inquiridos para reduzir a violência nos estádios a maioria sugere mais policiamento, mais vigilância, mais segurança; e ações judiciais na sua sequência (ver gráfico 7).

3.2 – Análise dos comentários do Facebook claque Esquadrão Maritimista do Clube Sport Marítimo da Madeira futebol SAD

Em seguida apresentam-se 3 quadros com a análise de conteúdo dos comentários escritos, fotografias e imagens e vídeos, respetivamente do facebook da claque

Esquadrão Maritimista. A análise dos quadros revela que a maioria dos comentários, fotografias, imagens e vídeos são informações neutras sobre a atividade do clube e da claque ou comentários de louvor ao clube ou aos jogadores, contudo existem também alguns comentários insultuosos ou ameaças a outros clubes e alguns comentários menos frequentes de instigação à violência.

Quadro 1: Comentários escritos no facebook da claque Esquadrão Maritimista

Identificação das categorias	Caracterização das categorias	Exemplos	% de unidades de resposta
Dão informação sobre as atividades do clube e da claque	Nesta categoria de caráter neutro e não violento, são apresentadas unidades de resposta sobre a informação do clube quer esta seja colocada pelos membros da claque ou por pessoas extra-claque.	<p><i>X₁-Marítimo – União, 16h nos Barreiros.</i></p> <p><i>X₂-Taça de Portugal-Juventude 0 Marítimo 1 que venha o próximo marítimo sempre. 😊</i></p> <p><i>A₁-Esquadrão Maritimista é agora amigo de Movimento Duas Rodas e de Juan Duarte.</i></p> <p><i>A₁-Esquadrão Maritimista é agora amigo de Carina Nóbrega e de 3 pessoas.</i></p> <p><i>A₁-Esquadrão Maritimista é agora amigo de Jerónimo Nóbrega e de 2 pessoas.</i></p> <p><i>A₁-Esquadrão Maritimista é agora amigo de Ricardo Camacho e de 6 pessoas.</i></p> <p><i>A₁-Esquadrão Maritimista é agora amigo de Mary Fernandes e de 2 pessoas.</i></p> <p><i>Y₃-e o que dá piada...é que segundo o que veio no diário de hoje...os bilhetes para o benfica-sporting é a partir de 22 euros.</i></p> <p><i>X₁₁-agora tem no Marítimo a 22 euros.</i></p>	9 un. de resposta (36%)
Comentários insultuosos e ameaças contra outrém	Nesta categoria de caráter violento, são apresentadas unidades de resposta sobre os comentários proferidos por membros da claque ou não a insultar ou a ameaçar outra pessoa	<p><i>X₃-O iluminado Rui Alves (..) Este senhor (com pouca massa cinzenta na cabeça) pensa que comanda o Arsenal ou o Barcelona...só pode!</i></p> <p><i>X₄-nem um bilhete para ver um porto-benfica se é assim tão caro e aquelas zebras dos</i></p>	8 un. de resposta (32%)

	ou outro clube.	<p><i>pinheiros pensam que vão fazer um jogo para a liga dos campeões e metem os bilhetes a 40.50 euros.</i></p> <p><i>X₄-Tontos da merda.</i></p> <p><i>X₅-Amanhã apoiar em força o marítimo e ridicularizar o clube de merda sempre a gritar maritimooooooooo.</i></p> <p><i>X₆-Se calhar ainda vai agarrar touros pelos cornos nos Barreiros. Já vieste tarde sr. Forcado.</i></p> <p><i>X₇-Este Caixinha passou-se (..)Valha-nos Deus com tanto asneiro. (..) com Marítimo da Madeira e 4 outras pessoas.</i></p> <p><i>X₃-Para aqueles falsos maritimistas que viram lampiões quando jogamos com o Benfica aproximam-se tempos de confusão nas suas cabeças!</i></p> <p><i>X₁₂-Este homem deve estar a fazer algum trabalho sobre a história dos Barreiros, só falta mais um aqui.</i></p>	
Instigação à violência contra outro clube	Nesta categoria de carácter violento, são apresentadas unidades de resposta sobre os comentários proferidos por membros da claque ou não a insultar ou a ameaçar outra pessoa ou outro clube.	<p><i>X₃-Enfim, bom bom era o Clube Sport Marítimo cilindrar esses pandas da choupana!</i></p> <p><i>X₈-Vamos os comer vivos.</i></p>	2 un. de resposta (8%)
Comentários de louvor para com o próprio clube ou para outro clube	Nesta categoria de carácter positivo e não violento, são apresentadas respostas com os comentários de louvor para com o próprio clube ou outro clube quer pelos membros da claque ou por extra-claque.	<p><i>Y₁-Há Grande Marítimo ☺</i></p> <p><i>X₁- Muito mesmo :D</i></p> <p><i>X₉-Marítimooooo! 14 jogos sem perder! Quebramos a invencibilidade da única equipa que na Europa ainda não tinha perdido. É obra, grande Marítimo! Venha o próximo!</i></p> <p><i>X₁₀-Ontem o caldeirão voltou a vibrar com a ajuda do Esquadrão Maritimista e dos Templários ☺ Somos nós o orgulho da Madeira somos</i></p>	5 un. de resposta (20%)

		<i>nós... Grande Marítimo. X₁₆-Parabéns e muito obrigado pelo vosso apoio imparável ao grandioso Clube Sport Marítimo. Carrega Esquadrão...Marítimooooooooo .</i>	
Outros	Nesta categoria de carácter neutro e não violento, são apresentados os resultados de tudo aquilo que não diz respeito direto à claque nem ao clube.	<i>Y₂-Olá Esquadrão Maritimista;) Nova Música do Dj Mayna! Download à borla! Partilha se faz favor;) beijinhos</i>	1 un. de resposta (4%)

Quadro 2: Fotografias ou infografias postadas no mural do facebook da claque Esquadrão Maritimista.

Identificação das categorias	Caracterização das categorias	Exemplos	% de unidades de resposta
Fotografias sobre a claque e sobre o clube	Nesta categoria de carácter neutro e não violento, são apresentadas fotos do clube que tenham sido colocadas pelos membros da claque ou por pessoas extra-claque.	<i>Y₃-Esquadrão Maritimista foi identificado no álbum de Y₃ em Marítimo ♥ vs. Nacional. (foto de um casal juntamente com os membros da claque Esquadrão Maritimista). Y₃-Chicooooo :D (foto do líder e fundador da claque Esquadrão Maritimista com o cabo de uma bandeira na mão). X₁-Adicionou 35 novas fotos ao álbum Nacional 2-2 Marítimo. (fotos do jogo entre o Marítimo e o Nacional para o campeonato). X₁₃.Esquadrão Maritimista foi identificado no álbum de X₁₃. (fotos da claque Esquadrão Maritimista a festejar fora e dentro do Estádio). X₃-Grandes momentos que vivi nesta noite no Caldeirão! Infelizmente este e muitos outros jogos não dispõe de imagens em lado nenhum ☹ Ainda vou ao arquivo da RTP-Madeira pedir! (foto de arquivo do Jornal Record de um jogo disputado no ano 2000 recordando uma vitória do Marítimo sobre o Benfica por 3-</i>	9 un. de resposta (56,25%)

		<p>0. Na capa, referência ao jogador Lagorio, autor dos 3 golos.</p> <p><i>X₁₃-Esquadrão Maritimista foi identificado na foto de X₁₃.</i> (foto com os dois emblemas: o leão do Marítimo e a águia do Benfica momentos antes do jogo.</p> <p><i>X₁₁-Águia cai no caldeirão.</i> (foto do jogo entre dois jogadores, um de cada clube, a disputar a bola, fazendo referência ao facto do Benfica ter perdido com o Marítimo.</p> <p><i>X₁₃-Esquadrão Maritimista foi identificado no álbum de X₁₃.</i> (foto nas bancadas do Estádio dos Barreiros de dois homens com um cachecol a dizer “Esquadrão Maritimista”.</p> <p><i>Y₅-Foto de Y₅ com membros do Esquadrão Maritimista e com bandeiras.</i> (foto com membros da claque do Marítimo a segurar bandeiras e cachecóis).</p>	
<p>Fotografias insultuosas e de ameaças contra outrem</p>	<p>Nesta categoria de carácter violento, são apresentadas unidades de resposta sobre os comentários proferidos por membros da claque ou não a insultar ou a ameaçar outra pessoa ou outro clube.</p>	<p><i>X₁₄-Esquadrão Maritimista foi identificado na foto de X₁₄:</i> (foto onde aparece uma caricatura do treinador do Benfica Jorge Jesus num corpo de macaco e com as mãos nos ouvidos com uma banana). <i>prefiro comer banana do que ouvir o bailinho da madeira.</i></p> <p><i>X₁₁-Que vergonha Sport TV:</i> (foto da Sport TV com alusão ao resultado: 2-2 na foto quando na verdade ficou 2-1).</p> <p><i>X₁₁-Foto contra o Sport Lisboa e Benfica:</i> (foto onde mostra o treinador do Benfica a dizer Ok e a Taça de Portugal, acabada de ser perdida pelo clube, a voar com duas asas).</p> <p><i>X₁₁-Sábado às 18h30 Marítimo vs. Zebras, vamos todos apoiar o grande Marítimo com a claque Esquadrão Maritimista.</i> (foto da claque Esquadrão Maritimista durante um jogo no Estádio dos Barreiros).</p> <p><i>X₁₁-Nacional? Na Madeira o rei sou eu!:</i> (foto com a representação de um leão e um emblema do Marítimo a insultar o Nacional.</p>	<p>5 un. de resposta (31,25%)</p>

Instigação à violência contra outro clube	Nesta categoria de caráter violento, são apresentadas unidades de resposta sobre as fotos colocadas por membros da claque ou não a insultar ou a ameaçar outra pessoa ou outro clube.		0 un. de resposta (0%)
Fotografias de louvor para com o próprio clube ou para outro clube	Nesta categoria de caráter positivo e não violento, são apresentadas fotos de louvor para com o próprio clube ou outro clube quer pelos membros da claque ou por extra-claque.	<i>X₁₅-Muito orgulhoso deste equipa do Clube Sport Marítimo!!! Perdemos (no desporto é normal também perder) mas constatámos o apoio incondicional ao maior das ilhas..ontem havia 1 adepto de 5 outros clubes madeirenses a ver o jogo, outros 50 eram do Nacional e 4.500 eram do Marítimo. (foto do Estádio dos Barreiros com o público presente a aplaudir um golo do Marítimo e alguns jogadores junto à vedação a festejar com os adeptos).</i>	1 un. de resposta (6,25%)
Outros	Nesta categoria de caráter neutro e não violento, são apresentados os resultados de tudo aquilo que não diz respeito direto à claque nem ao clube ao qual a claque faz parte.	<i>Y₄- Esquadrão Maritimista foi identificado na foto de Y₄. (representação de um pinheiro de natal com vários círculos e neles estão contidos pessoas, amigos de Y₄).</i>	1 un. de resposta (6,25%)

Quadro 3: Vídeos e hiperligações postados no mural do facebook da claque Esquadrão Maritimista

Identificação das categorias	Caracterização das categorias	Exemplos	% de unidades de resposta
Vídeos e hiperligações sobre as informações claque e sobre o clube	Nesta categoria de caráter neutro e não violento, são apresentados vídeos ou hiperligações do clube ou da claque que tenham sido colocadas pelos membros da claque ou por pessoas extra-claque.	<i>X₁₁- Alerta do Marítimo faz Liga obrigar a baixar preços dos bilhetes na Choupana. (ligação feita no site do clube a obrigar a Liga de Clubes a baixar o preço dos bilhetes para o jogo contra o Nacional.</i>	1 un. de resposta (11%)
Vídeos e hiperligações insultuosas e de ameaças contra outrem	Nesta categoria de caráter violento, são apresentados vídeos ou hiperligações colocados por membros da claque ou não a insultar ou a ameaçar outra pessoa ou outro clube.	<i>X₁₁-Esquadrão Maritimista e Ultra Templários em grande na Choupana – ligação feita pelo próprio X₁₁ (vídeo colocado pelo próprio X₁₁ com comentários e músicas ofensivas à porta do Estádio do Nacional.</i>	1 un. de resposta (11%)
Instigação à violência contra outro	Nesta categoria de caráter violento, são apresentados os vídeos e as hiperligações		0 un. de resposta (0%)

clube	colocados por membros da claque ou não a insultar ou a ameaçar outra pessoa ou outro clube.		
Vídeos e hiperligações de louvor para com o próprio clube ou para outro clube	Nesta categoria de carácter positivo e não violento, são apresentados os vídeos ou as hiperligações de louvor para com o próprio clube ou outro clube quer pelos membros da claque ou por extra-claque.	<p><i>X₁₁-Danilo Dias Best Moments 2009/11 – ligação feita no youtube.</i> (ligação a louvar um jogador do clube).</p> <p><i>X₁₁-Robson Best Moments 2010/11 – ligação feita no youtube.</i> (ligação a louvar um jogador do clube).</p> <p><i>X₁₁-Valentin Roberge Best Moments 2009/11 – ligação feita no youtube.</i> (ligação a louvar um jogador do clube).</p> <p><i>X₁₁-Marítimo 2-1 SL Benfica Golos com relato – ligação feita no youtube.</i> (ligação a louvar um golo de um jogador do clube durante o jogo frente ao Benfica).</p> <p><i>X₁₁-Grande golo! Marítimo 1-1 Benfica – Roberto – ligação feita no myspace.</i> (ligação no MySpace a louvar um jogador do clube pelo golo que marcou).</p> <p><i>Y₁-Grande golo de Roberto Sousa no Marítimo – Benfica Taça de Portugal 02/11/11</i> ((ligação no Youtube a louvar um jogador do clube pelo golo que marcou).</p>	6 un. de resposta (67%)
Outros	Nesta categoria de carácter neutro e não violento, são apresentados os vídeos de tudo aquilo que não diz respeito direto à claque nem ao clube ao qual a claque faz parte.	<i>X₁₆- kkkk! Melhor que o original –Para nossa alegria: Os Simpsons – ligação feita no youtube.</i> (vídeo no youtube com os Simpsons).	1 un. de resposta (11%)

4. Conclusões e discussão

De acordo com a opinião dos inquiridos neste estudo, pode concluir-se que existe violência nos recintos desportivos associada ao futebol; que muita da violência existente nos recintos desportivos é maioritariamente da responsabilidade das claques de futebol organizadas que recorrem algumas, ou mesmo muitas vezes, a atos de violência física e/ou verbal; os adeptos não pertencentes às claques também são por vezes considerados responsáveis por essa violência mas menos do que as claques organizadas.

Ao solicitar-se que sugerissem formas de prevenir essa violência, os participantes deste estudo salientaram sobretudo a necessidade de mais policiamento, segurança e vigilância. Muito poucos referiram as restrições no acesso ao álcool; mais e melhor educação cívica e a mobilização dos próprios clubes e associações para a elaboração de normas e códigos de conduta para atletas e adeptos, aspetos que a maioria dos autores considera mais eficazes na prevenção da violência no desporto (Russel, 2004; Pagés & Gonzalez, 2009).

Apesar do mural do facebook da claque Esquadrão Maritimista, propriedade do Clube Sport Marítimo da Madeira Futebol Sociedade Anónima Desportiva, apresentar maioritariamente informação de carácter neutro sobre as atividades do clube e também elogios e louvores aos seus atletas; apresentava também alguns registos relativos a ofensas, ameaças e instigação à violência contra outras pessoas ou outros clubes, embora em menor quantidade que os registos positivos.

Finaliza-se com uma sugestão, que os clubes utilizem as redes sociais, em particular o facebook, para divulgar normas de conduta e segurança ou um código de ética para a regular os comportamentos dos adeptos, sócios, e outros espetadores nos recintos de futebol antes, durante e depois dos jogos.

Este estudo teve poucos inquiridos e um período de tempo de análise do facebook limitado, o aperfeiçoamento do questionário e a sua aplicação a um número maior de participantes, bem como uma análise mais extensa no tempo, quer ao facebook da claque Esquadrão Maritimista, quer ao facebook de outras claques, seriam necessários para verificar os dados obtidos.

5. Referências Bibliográficas

Gehani, V. (2007). *Por qué son violentos los fanáticos del fútbol*. Barcelona: Cornell University.

Hew, K. F. (2011). Students and teachers use of Facebook. *Computers in Human Behavior*, 27, 2, pp. 662-676.

Marivoet, S. (1992). Violência nos espetáculos de futebol. *Sociologia – problemas e práticas*, 12, pp. 137-153.

Martins, M. J. D. (1999). Delinquência juvenil, “tribos urbanas”, e violência escolar. *Aprender*, 23, 97-101.

Pagés, J. C.; González, D. (2009). Masculinidade y violencia: aproximaciones desde el universo del deporte. UFPR. Curitiba: *Educar*, 35, pp. 123-136.

Russell, G. (2004). Deporte. In J. SanMartín (Dir.) *El laberinto de la violencia*. Barcelona: Ariel.

Notas sobre os Autores

Rúben Martins

rubenmadeira@live.com.pt

Mestrando no curso de mestrado em Jornalismo, Comunicação e Cultura na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre

Maria José D. Martins

mariajmartins@esep.pt

Professora-adjunta da área de Psicologia e Supervisão da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre

Diretora do curso de mestrado em Educação e proteção de crianças e jovens em risco
Grau de doutor em Psicologia da Educação